

P
O
R

M

I C
MARCO DA SILVA
N U
FERREIRA
H L
E MARA ANDRADE
A P

A

M
I
N
H
A

UM SUBCONSCIENTE INDECIFRÁVEL AN INDECIPHERABLE SUBCONSCIOUS

QUE ALEGRIA PODE SER MAIS BELA DO QUE A QUE VEM DO CORAÇÃO? POR MINHA
What other joy is more beautiful than the one that comes from the heart? Por minha culpa, mi-
CULPA, MINHA TÃO GRANDE CULPA EXPLORA O SENTIMENTO DE FELICIDADE QUE SEN-
nha tão grande culpa* explores the feeling of happiness that we feel when other people suffer and
TIMOS QUANDO A TRISTEZA E O INFORTÚNIO Atinge OS OUTROS. SERÁ ESTE UM ATO
are unlucky. Is this a sadist act that stirs in us what is hidden subconsciously?
SÁDICO QUE DESPERTARÁ EM NÓS O QUE SE ESCONDE NO SUBCONSCIENTE?

MARA ANDRADE E MARCO DA SILVA FERREIRA, em palco, raramente se olham ou se tocam. Não me parece existir nada mais agressivo do que a indiferença. De que nos rimos, então? Este prazer é terrível demais para ser contemplado. Só pode ser obra do diabo e, se assim for, talvez me consiga livrar da responsabilidade de que pesa sobre mim. Eu não quero pecar por pensamentos, palavras, atos ou omissões. Não! Quando não estamos livres de tal pecado... quando todos o cometemos, ele passa a universal. Esta *epikhairekakia* não me consola só a mim. É o consolo do mundo, uma espécie de prazer inferior e culposamente *nietzschiano*. Um prazer que é ambíguo mas que exerce uma atração demolidora sobre nós. O que esperar de uma mulher em palco, provocadora, despindo-se lentamente? “Não sei o que é. Mas, que me aquece a cueca, aquece”.

Por minha culpa, minha tão grande culpa provoca o espetador. Coloca-o perante situações inesperadas. O movimento inexistente, o riso aparentemente parvo, como todo o riso, aliás. Nós, o público, somos intérpretes desta culpa, “tão trágica quanto sensual”. O que existe no nosso subconsciente capaz de comunicar claramente? Nada, pois “o subconsciente nunca será transparente e claro”.

O N S T A G E, Mara Andrade and Marco da Silva Ferreira rarely look at each other or touch. There is nothing more aggressive than indifference. At what do we laugh, then? This pleasure is too terrible to be contemplated. It can only be the devil's work and, if so, perhaps I will be able to get rid of responsibility that weighs on me. I do not want to have sinful thoughts, words, acts or omissions. No! When we are not free from sin and we engage in it, it becomes universal. Others are consoled too by this *epikhairekakia*. It is the consolation of the world and a kind of deeper pleasure and Nietzschean guilt. A pleasure that is ambiguous, but that exerts an overpowering attraction upon us. What to expect from a provocative woman on stage, stripping slowly? “I do not know what it is, but it arouses me”.
Por minha culpa, minha tão grande culpa teases the audience, placing it in the face of unexpected situations – non-existent movement, laughs and silly laughs. We, the audience, are the interpreters of this guilt, “equally tragic and sensual”. What does exist in our subconscious able to communicate clearly? There is nothing, because “the subconscious never will be transparent and clear”.

“line from the Catholic prayer “Act of Contrition”, which expresses sorrow for sins: “Oh my God, I am heartily sorry for having offended you, and I detest all my sins because of your just punishments, but most of all because they offended you, my God, Who are all-good and deserving of all my love. I firmly resolve with the help of your grace to sin no more and to avoid the near occasions of sin. Amen.” (The emphasis in bold is the closest “meaning” to the Portuguese version of the prayer.)

Direção e coreografia **Mara Andrade e Marco da Silva Ferreira** / Interpretação **Mara Andrade e Marco da Silva Ferreira** / Texto **Mara Andrade** / Cenografia e Figurinos **Mara Andrade e Marco da Silva Ferreira** / Desenho de Luz **Marco da Silva Ferreira** / Fotografia e Sonoplastia **Marco da Silva Ferreira** / Música Original **“Movin On” e “Rolling Down”, David Lynch** / Coaching **Cristina Planas Leitão** / Produção **Pensamento Avulso - Associação de Artes Performativas** / Parceiros **Lugar Instável e Teatro Campo Alegre** / Apoios **Feira-Viva e Academia All About Dance** / Duração **40 min.** aprox. / Maiores de 16

*Texto de Paulo Pinto